

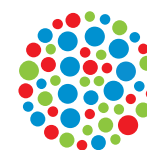


academia aicep
capacitação empresarial

GO TO MARKET COREIA DO SUL

Joana Bustamante Barros

16.05.2023



aicep Portugal Global
Agência. Investimento. Comércio Externo



academia aicep
associação empresarial

Enquadramento Económico

Coreia do Sul

- **Dinamismo da economia sul coreana** (Com um PIB de 1,81 triliões de dólares (2021), o país é considerado como a 10^a maior economia do mundo e a 4^a maior economia da Ásia).
- **Forte vertente exportadora** (o comércio total da Coreia do Sul representou 80% do PIB do país, e suas exportações de bens e serviços responderam por 42% do PIB. Tem uma rede de 21 Acordos de Livre Comércio (2022) com 59 países, numa área que abrange 85% do PIB global – em 2022:
 - déficit comercial de US\$ 47,8 biliões
 - Aumento das exportações totais da Coreia do Sul de 6,1% face a período homólogo (22,8%) EUA (16,1%), da UE (10,0%), do Vietname (8,9%), do Japão (4,5%), de Hong Kong (4,0%) e de Taiwan (3,8%).
- **Desaceleração da economia coreana**
 - Contração de 0.4% face ao quadrimestre anterior e decréscimo das exportações (5.8%), inclusive em setores chave como semicondutores e produtos químicos
 - Projecções mais pessimistas sobre o seu crescimento para 2023(Bancos de investimento - 1,1%, entre 1.6%-1.7% (Bank of Korea e FMI), embora para 2024
 - A inflação situou-se nos 2,9% em 2022
 - Programa de crescimento 4.0 (Presidente Yoon)- estratégia de promoção das “indústrias de futuro” em coordenação (e reforço) com os setores tradicionais de exportação (isto é, industrias pesadas, petroquímica e tecnológicas)

“Going forward, we will put the economy and exports at the center of all diplomacy, and fight to the death”- Presidente Yoon, 23.02.2023).

(objectivo atingir a marca de \$685 biliões em exportações)



academia aicep
academia empresarial

Enquadramento Económico

Coreia do Sul

- Atividade industrial e comercial estão concentradas em torno de grandes cidades, com respetivas especializações setoriais
 - Grande Seul (o eixo Seul (9,6 milhões de habitantes) - Incheon (2,9 milhões) e o restante da região adjacente Gyeonggi-do (13,5 milhões));
 - Sudeste do país, ao redor das cidades de Busan e Ulsan,
 - Daegu, Daejeon e Gwangju.
- Estrutura económica oligopolista – controle de setores por conglomerados empresariais (chaebols)
 - *Samsung: indústria eletrónica, construção civil e naval; centros médicos e hotéis; seguros e outros serviços financeiros; e indústria automóvel (com participação próxima a 20% na empresa Renault Samsung Motors).*
 - *SK: telecomunicações, semicondutores, energia, produtos químicos, construção e serviços.*
 - *LG: eletrónica, química, telecomunicações e serviços.*
 - *Lotte: alimentação, distribuição (supermercados, lojas de departamento, lojas de conveniência), hotelaria, químico, engenharia & construção e serviços financeiros.*
 - *Hyundai: automóvel (Hyundai Motors, Kia e outras empresas de componentes do grupo); material ferroviário (Hyundai Rotem); construção naval e civil (Hyundai Heavy Industries), distribuição e hotelaria.*
 - *POSCO. A Pohang Iron & Steel Corporation: indústria siderúrgica e petroquímica*



Fonte: European Cluster Cooperation Platform (2016)
International cluster collaboration: Preparatory
Briefing on South
Korea

Enquadramento Económico

Coreia do Sul

- Tendência de aumento das exportações de bens de Portugal para a Coreia do Sul, apesar do Covid-19 (de 2018 a 2022 - crescimento médio anual de 17,8%)
 - 2022: 192,8 milhões EUR, mais 17,1% do que em 2021 (38ª posição no ranking de clientes)
 - saldo da Balança Comercial de bens, no período 2018-2022, foi sempre desfavorável a Portugal

Principais grupos de produtos exportados (2022): plásticos e borracha (33%); químicos (12%); máquinas e aparelhos (9,9%), veículos e outro material de transporte (9,5%); bens alimentares (6,4%).

Principais grupos de produtos importados (2022): combustíveis minerais (26,6%); plásticos e borrachas (16,7%); máquinas e aparelhos (15,8%); metais comuns (13,5%); veículos e outro material de transporte (11,6%).

Economic security (em 2022 foi estabelecido centro sob a tutela do MOFA, com orçamento de 2,55 bilhões de won (US\$ 2,16 milhões) e cerca de 10 pesquisadores)

- Cadeia de fornecimento em indústrias-chave (semicondutores, automóvel, energia)
- Relacionamento político e económico regional e inter-regional (ASEAN, Indo-pacífico, EUA, Japão e UE)



academia aicep
associação empresarial

Enquadramento Económico

Coreia do Sul

* Abertura do escritório da KOTRA em Lisboa (aproximação económica e validação da importância/oportunidades existentes em Portugal);

* Visita de SE o Primeiro-Ministro à Coreia do Sul entre 10 e 12 de abril com encontros bilaterais e Seminário Económico para troca de contactos com vista ao aprofundamento de oportunidades recíprocas de negócios.

As temáticas setoriais em foco foram as Energias Renováveis e a Mobilidade/Setor Automóvel, nas várias atividades integrantes das respetivas cadeias de valor, em linha com as prioridades económicas da visita do Senhor Primeiro-Ministro.

* Reforço com eventos associativos portugueses (CAP, AEP, HfP e em preparação: ViniPortugal e APIMA)





academia aicep
associação empresarial

Setores de Oportunidade - Agroalimentar

Coreia do Sul

País pouco propício para a produção agrícola (características do território e forte industrialização)

✓ Alta dependência da importação de produtos alimentares

Produções agrícolas mais significativas: Arroz; Carne; vegetais

Principais parceiros comerciais no setor agroalimentar:

✓ EUA – Responsável por uma quota de mercado de cerca de 24%

✓ China – Responsável por uma quota de mercado de cerca de 14%

✓ Austrália e U.E. – Responsáveis, cada um, por uma quota de mercado um pouco abaixo dos 10%

Reforço do proteccionismo coreano à importação (reforço das barreiras não aduaneiras (ex. reforma registo foreign establishment; 1produto/país (ex. legumes e frutas – MAFRA); escalada política de processos de importação (ex. carne de vaca/UE).

Dentro dos 20 produtos mais exportados, encontramos somente três tipos de produtos (NC 4 dígitos): vinhos; produtos de padaria e pastelaria, e carne suína

✓ Existem outros produtos já presentes no mercado: café (DELTA, Nicola); Azeite (Esporão, Oliveira da Serra); Conservas (Ramirez)

✓ Austrália e U.E. – Responsáveis, cada um, por uma quota de mercado um pouco abaixo dos 10%



Setores de Oportunidade – Vinhos e Bebidas alcóolicas

Coreia do Sul

Vinhos (novas tendências):

- As importações de vinho da Coreia do Sul subiram mais de 70% em 2021, à medida que mais pessoas começaram a adquirir o hábito de a) beber em casa e b) sozinhas durante a pandemia
- Novas soluções:
 - a) Distribuição: apesar de existir uma lei que proíbe a compra e entrega de vinho em casa, as próprias cadeias têm disponível os vinhos nos seus canais online, para recolha posterior offline, na sua loja mais próxima
 - b) Importação e produção própria: o Emart e Lotte Mart ambos pertencem aos conglomerados Shinsegae e Lotte, que têm o canal da grande distribuição/lojas de departamento mas também departamentos de compras/empresas de importação. Para aumentarem a sua oferta, lançaram linha própria de vinhos e/ou compraram vinhas no estrangeiro
 - c) Serviço de subscrição

Cerveja

A indústria cervejeira sul-coreana é dominada por duas grandes empresas locais, Oriental Brewery Company Co., Ltd (subsidiária da AB InBev; marca CASS) e a HiteJinro Co. Lotte Chilsung, entrou recentemente no setor com o lançamento da marca “Kloud” em 2014. Outras tendências recentes:

- micro-cervejeiras
- Fabrico de cervejas com “identidade” internacional

Kelly (derived from "Keep Naturally")

Terra, released also by HiteJinro in 2019, which boasts of its malt coming from the "Australian Golden Triangle" (AGT)



Setores de Oportunidade – Vinhos e Bebidas alcóolicas

Coreia do Sul

Vinhos (novas tendências):

- As importações de vinho da Coreia do Sul subiram mais de 70% em 2021, à medida que mais pessoas começaram a adquirir o hábito de a) beber em casa e b) sozinhas durante a pandemia
- Novas soluções:
 - a) Distribuição: apesar de existir uma lei que proíbe a compra e entrega de vinho em casa, as próprias cadeias têm disponível os vinhos nos seus canais online, para recolha posterior offline, na sua loja mais próxima
 - b) Importação e produção própria: o Emart e Lotte ambos pertencem aos conglomerados Shinsegae e Lotte, que têm o canal da grande distribuição/lojas de departamento mas também departamentos de compras/empresas de importação. Para aumentarem a oferta, lançaram linha própria de vinhos e/ou compraram vinhas no estrangeiro
 - c) Serviço de subscrição

Cerveja

A indústria cervejeira sul-coreana é dominada por duas grandes empresas locais, Oriental Brewery Company Co., Ltd (subsidiária da AB InBev; marca CASS) e a HiteJinro Co. Lotte Chilsung, entrou no setor com o lançamento da marca “Kloud” em 2014.

- micro-cervejeiras
- Fabrico de cervejas com “identidade” internacional

Kelly (derived from "Keep Naturally")

Terra, released also by HiteJinro in 2019, which boasts of its malt coming from the "Australian Golden Triangle" (AGT)





academia aicep
associação empresarial

Perfil de consumo – fileira casa e materiais de construção em 2022

Tendências no mercado imobiliário e principais construtoras

- Em geral: preferência por apartamentos, que normalmente têm áreas mais reduzidas, do que em Portugal e organização espacial/planta diferente.
- 10 maiores empresas do Mercado são: Lotte E&C, Daewoo E&C, Samsung CNT, Posco ENC, Daelim, HDC (Hyundai Development Company), Hyundai E&C, GS E&C, SK E&C, HOBAN.
 - Para fornecer materiais e equipamentos para os projetos destas empresas, a empresa deverá registar-se diretamente no site das empresas como membro colaborador (*'Fair Transactions in Subcontracting Act, Reformed in 2019*). Se a empresa coreana precisar de algum material ou desejar realizar consórcio com outras empresas, ela procederá ao anúncio via site e avalia com base nos registos disponíveis, e abre a licitação.
- Pós-covid:
 - investimento em remodelação dos espaços (faixa etária: 30-39 anos) para assumir novo conceito de casa (convívio e local de trabalho);
 - ambientes customizados (hierarquia e/ou identidade)
 - com orçamento médio de 23 mil EUR,
 - com contratação de empreiteiro (empresa local vs. empresa ligada a marca de mobiliário/design interiores pertencente a conglomerado, ex. Hansem, Daerim, Livart, ou mais recentemente, o IKEA)



academia aicep
conselho empresarial

Perfil de consumo – fileira casa e materiais de construção em 2022

Principais tendências

- **Principal fonte de consulta para a remodelação/decoração de espaços:** aplicativos ou sites de design de interiores, YouTube e canais on-line das principais marcas de produtos de design de interiores e móveis (Today House, Modern House, Hansemm Mall, IKEA, Ggumigi, Livart, House app), blogs e naver stores.
- **Principais categorias:** eletrodomésticos/acessórios/equip.cozinha, têxteis lar, arrumação/armazenagem (armários, gavetas, organizadores), iluminação
- **Cozinha:** eletrodomésticos e utensílios domésticos (panelas e utensílios para a confecção de refeições, cutelaria, serviços de mesa, tupperwares, copos) – **transposição das refeições fora de casa para o espaço doméstico**
 - * **utilidades/utensílios: adquiridos maioritariamente via Naver shopping, Coupang, IKEA, Today House**
- **Mobiliário:** o principal factor na aquisição em 2022 foi o design da peça e adequabilidade ao ambiente que se pretende criar (posicionamento social – rendimento vs. Identidade)
 - Quarto enquanto foco, seguido da sala de estar (embora o item mais vendido tenha sido sofá/poltrona reclinável)
 - Mudança do estilo oriental para ocidental (introdução de camas e respetivos têxteis (lençóis, almofadas, colchas e tapetes); mesas e cadeiras na sala de jantar e sofás na sala de estar)
 - Aquisição in store, ou online através do Naver shopping/Coupang/Today House ou do canal da marca IKEA, Hansemm, Livart



academia aicep

capacitação empresarial

PORTUGAL GLOBAL

Obrigada

Joana Bustamante Barros

joana.barros@portugalglobal.pt



aicep Portugal Global

Agência. Investimento. Comércio Externo